

## FORMAÇÃO DE PROFESSORES: FORMAÇÃO INICIAL

TAVARES, Fernanda Pinho<sup>7</sup>

Trabalho & Educação – vol. 17, nº 2 – Maio / junho 2008.

A formação de professores tem sido objeto de intensas pesquisas no campo da educação. Paralelamente, houve um grande avanço no estudo dos processos de ensino aprendizagem entre estudantes do ensino básico em programas de educação formal, com uma crescente valorização do papel das interações discursivas. Porém, pouco se sabe acerca desses processos quando se trata de professores em formação inicial. O presente trabalho buscou caracterizar as visões de licenciandos acerca da profissão docente em dois contextos distintos: na sala de aula de uma disciplina de estágio curricular de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e em entrevistas individuais. Acreditamos que essa disciplina seria um espaço privilegiado para pesquisas por representar um momento de confluência entre experiências acadêmicas e experiências na escola.

Primeiramente, buscamos identificar e descrever as concepções acerca da profissão docente e o trabalho docente construídas por licenciandos **no contexto da sala de aula** de uma disciplina de estágio supervisionado que era a primeira experiência “formal” de contato com o contexto escolar no curso de licenciatura em ciências biológicas. Além disso, pretendemos contrastar tais concepções sobre a profissão e o trabalho docente com aquelas construídas em contextos “externos” à sala de aula da disciplina, após o mapeamento e descrição das idéias centrais apresentadas em um episódio e em entrevistas individuais. Inicialmente, definimos e construímos marcadores para identificar o tipo de interação que buscávamos: o discurso argumentativo. A descrição das concepções dos licenciandos em diferentes contextos investigados foi feita a partir da análise do episódio e das entrevistas. Tal análise centrou-se em identificar as principais idéias e temas que os licenciandos e o professor formador traziam para entrevistas individuais e também para a interação em sala de aula. Além disso, examinamos o episódio sob a perspectiva de autores que discutem a argumentação, sendo eles Billig (1987), McKerrow (1990) e Kuhn (1992).

Nas entrevistas, os professores em formação destacaram a concepção do professor como alguém que sabe alguma coisa. Dentro do paradigma dos saberes docentes, deram ênfase ao saber relativo ao contexto, permeando aspectos como as interações professor-aluno bem como o conhecimento sobre esse aluno. O conhecimento de conteúdo assumiu uma posição secundária dentro do universo dos professores. A desvalorização do professor é um aspecto que emerge em ambos os contextos, entrevistas e episódio em sala de aula. A discussão os seguintes referenciais saberes docentes, identidade e desenvolvimento profissional.

---

<sup>7</sup> Aluna de Mestrado em educação 2007, E-mail: feptavares@gmail.com